

EDITORIAL

Neste volume, mantendo o compromisso de atendimento às normas de produção científica da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES – para periódicos científicos da área de Direito e em busca do aperfeiçoamento, mudamos as submissões para fluxo contínuo, embora a publicação continue sendo semestral. Diké, uma das Horas para os gregos antigos, agora segue o fluxo contínuo das estações. Para, tal como a mãe de Hesychia - a tranquilidade de espírito - trazer ao público de pesquisadores, estudantes e leitoras e leitores, conhecimento jurídico transdisciplinar atualizado, crítico e plural.

Gabriela Barbosa Santos abordará a proibição do consumo de cannabis como violação dos direitos de personalidade e a inconstitucionalidade da lei nº 11.343/06;

Gilmar Bittencourt Santos Silva indagará se os editais das audiências públicas para a via metropolitana de Salvador constituem instrumento de Direito Administrativo de controle social num contexto de pluralismo jurídico;

Márcio Sotelo Felipe escreve sobre a ditadura militar, crimes contra a humanidade e a condenação do Brasil pela Corte Interamericana de Direitos Humanos;

Danielle Ferreira Medeiro da Silva de Araújo irá discutir a efetividade dos direitos sociais tutelados;

Iraniano Araújo e Valéria Ettinger irão discutir os desafios da questão de gênero sob a perspectiva dos Direitos Humanos;

Flora Augusta Varela Aranha estuda as práticas extrafiscais frequentes na tributação do município de Salvador.

Maria Marta Pinto Argolo e Rosângela Araújo investigam as construções de gênero, e interseccionalidades de raça/etnia, que envolvem as mães das vítimas de violência policial, na periferia de Salvador, Bahia.

Dinate dessa pluralidade temática, que tem como fio condutor o olhar crítico para realidade circundante, esse é o nosso convite à leitura a este volume da Dikê.

Luana Rosário,
Editora